

Relatório dos Grupo de trabalho “Educação Ambiental” e “Mobilização/Integração” do Conselho do PESM-C

Data e horário da reunião: 24 de fevereiro de 2014 – 13:00h

Local: sede do PESM-C

Objetivo: em reunião do Conselho do PESM-C realizada em 3/2/2014, foram criado 2 grupos de trabalho para definir estratégia de implantação e desenvolvimento das 12 ações propostas pelo Conselho como resultado das 3 oficinas organizadas no final de 2013 pela Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SMA de São Paulo, objetivando capacitar e aprimorar a atuação dos Conselho dos Parques Estaduais do Estado de São Paulo, envolvendo-o no Plano Estadual de Fiscalização das Unidades de Conservação, por meio do Sistema Integrado de Monitoramento (SIM), tendo sido escolhido o PESM-C na região do LN para o desenvolvimento do trabalho. Os grupos criados em função da sacões propostas foram: “Educação Ambiental” e “Mobilização/Integração”

Participantes: estiveram presentes na reunião 14 conselheiros, sendo que se dividiram nos grupos citados conforme listagem ao final deste documento.

Quadro de ações propostas pelo Conselho do PESM-C

Ação	Agentes sociais	Por quê	Como	Quem faz	Quando
AÇÃO 1 Aproximação do Conselho do PESM-C com as escolas do entorno do parque e sua comunidade	Secretarias municipal e estadual de educação; Fundação Florestal	Pela capacidade de capilaridade das escolas; pois a escola é um ambiente propício para a transformação/conscientização de futuras gerações.	Inserir temas afetos ao PESM-C no currículo escolar de forma transversal; promover oficinas para a capacitação e conscientização de professores; interagir com a comunidade via escola ou outras instituições (igreja, clube etc.).	Grupo de trabalho do Conselho do PESM-C	1ª reunião do Conselho de 2014 para definição do cronograma de trabalho.
AÇÃO 2 Inserção do PESM-C como uma das atividades turísticas do LN	Secretaria de Turismo dos municípios; Associação de Hotéis e Pousadas; agências de turismo, Associação Comercial	Inserir mais uma opção de turismo além das praias; utilizar o potencial do PESM-C como ferramenta de EA para conscientização.	Definição de estratégia com Associação de Pousadas, Associação Comercial e agências de turismo.	Grupo de trabalho do Conselho do PESM-C	1ª reunião do Conselho de 2014 para definição do cronograma de trabalho.
AÇÃO 3 Elaboração de materiais de informação e divulgação	Fundação Florestal; Petrobrás (e outras empresas que atuam na região em grandes empreendimentos); CRECI		Boletim; Blog; Facebook	Grupo de trabalho do Conselho do PESM-C	1ª reunião do Conselho de 2014 para definição do cronograma de trabalho.
AÇÃO 4 Utilizar a mídia como instrumento de difusão e informação	Imprensa local (falada e escrita); Assessoria de Imprensa da Fundação Florestal; site dos órgãos públicos, especialmente SMA (FF); prefeituras.		Diagnóstico (levantamento de mídias existentes – modelo, público-alvo etc.)	Grupo de trabalho do Conselho do PESM-C	1ª reunião do Conselho de 2014 para definição do cronograma de trabalho.
AÇÃO 5 Aproximações de instituições, para possíveis projetos	Secretaria de ensino, meio ambiente, sec. turismo, sec. urbanismo.				

Ação	Agentes sociais	Por quê	Como	Quem faz	Quando
AÇÃO 6 Parceria com mídia	TV (TV Vanguarda, Band Vale, TV Mogi, TV Diário); associações, ONGs, Radio (Beira-Mar, Morada)	Disseminação de informação que abrange grande parte da população.	Espaço informativo atualizando a população sobre o que está acontecendo; marcar reunião com a mídia para firmar parceria.	Diego – monitor ambiental – contato com a mídia.	Início do ano – 1º trimestre; 2º trimestre (Copa) – público amplo, incluindo pessoas de outros países.
AÇÃO 7 [aproximação com] Ensino superior	Disciplinas: impactos e recuperação de áreas degradadas; iniciação científica (mapeamento áreas)	Universitários agentes de “dispersão” de conhecimento;	Diagnóstico (levantamento de mídias existentes – modelo, público-alvo etc.).	Membros do Conselho + parceria com o parque.	Planejamento 1º trimestre para plano de ação; planejamento aulas 2º semestre 2014.
AÇÃO 8 Promover instrumentos de provocação ao MP e órgãos competentes.	Conselho e órgãos públicos, privados e 3º setor	Ineficiência estatal e aumentar a representatividade do Conselho	Por meio de cartas, ofícios, abaixos assinados, convites, representações, workshops etc.	Conselho Gestor	Conforme calendário de reuniões do Conselho.
AÇÃO 9 Conhecer e se apropriar de projetos e programas existentes.	Conselho Gestor, parceiros e colaboradores	O Conselho se apropriar e otimizá-los.	Pesquisar, documentar e elencar.	Conselho e GT	1º semestre de 2014
AÇÃO 10 Organizar a participação do Conselho nas câmaras municipais	Poder legislativo das 3 esferas	Conhecer, propor e cobrar.	Elaborar pautas e levantar as que estão sendo discutidas, conhecer os calendários de votação.	Conselho e GT	Para 2014
AÇÃO 11 Intimação para participar do Conselho: câmara municipal, representantes do município, fiscalizadores	Poder público	Para que os órgãos participem de forma mais efetiva	Esclarecendo, informando, articulando e sensibilizando.	Conselho e GT	1º semestre de 2014
AÇÃO 12 Promover programas e projetos	Conselho, comunidades, colaboradores etc.	Criar condições regulares de usos dos recursos.	Consulta às comunidades e de demandas surgidas no Conselho.	Conselho e GT	Para 2014 e 2015

Relato das Atividades do Grupo de “Educação Ambiental”

O grupo elencou em primeiro lugar quais ações já apontadas pelo SIM estão diretamente correlacionadas ao tema. Elencamos as propostas de números: 1, 2, 4, 7 e 9.

Novamente ficou clara a falta de integração da comunidade de entorno Rio do Ouro com a Unidade de Conservação.

Ação 1 – Curso de Iniciação à observação de aves”

Uma forma de melhorar tal situação é fazer com que a comunidade do entorno conheça e interaja com a UC. Este contato será realizado com o curso de “Iniciação à observação de aves”.

Questões que ainda necessitam de lapidação:

- Definir a faixa etária do público alvo. Antecipadamente sabemos que as escolas do entorno oferecem ensino até o 9º ano. Propusemos que o público alvo de maior impacto seria o de Ensino Fundamental. Podemos utilizar público infantil como disseminador de conhecimento técnico e de conservação além de mobilizador dos adultos;
- Ave símbolo: o emprego do “animal bandeira” tem como característica principal o apelo ao público em geral. A escolha da espécie desencadeia no público visitante/ entorno a perspectiva de preservar o meio ambiente em que este animal se encontra. Há uma identificação por parte dos habitantes do entorno que UC é o local que merece ser preservado pela presença da

espécie eleita. A escolha da espécie poderá ser feita por cada escola visitante ou apenas uma espécie que represente a UC;

- A proposta é que as atividades sejam realizadas fora do período escolar, podendo ganhar o cunho de atividade extracurricular.
- Cartilha ilustrada voltada para o público infantil, que será realizado no curso.

Ação 2 – “Minuto ecológico”

A proposta nesta ação será abordar pássaros e plantas que tem ou tinham importância no local.

- Neste caso, o veículo de disseminação serão as mídias. Em plano piloto, a sugestão é de utilizarmos à rádio, se estendendo futuramente as mídias presentes em restaurantes e locais públicos em geral;
- A gravação já será entregue na rádio pronta a ser divulgada. Surgiu a oportunidade de gravação do áudio no estúdio SWGTA, propriedade do Gabriel da Fonseca, aluno do Módulo, que possui todos os equipamentos para que este seja realizado sem maiores problemas. Desta forma, dispensamos a utilização do estúdio da emissora.

Uma nova data já ficou marcada para a separação de material e finalização das questões que permaneceram em aberto. Ficou definido que o próximo encontro deste grupo será dia 18/03 as 9h, na UC.

Relato das Atividades do Grupo de “Mobilização e Integração”

O grupo iniciou a leitura de todas as 12 ações propostas considerando as de nº 1,2,4/6, 5/9, 7,8,10 e 11 como objeto de seu trabalho.

Foram discutidas as ações e de nº 1 e 2, cujas discussões e propostas de estratégia para implementá-las apresentamos abaixo:

Ação 1 – Aproximação do Conselho do PESH-C com as escolas do entorno do Parque e sua comunidade

- Surgiu dúvida quanto à área a ser considerada como “entorno” do PESH-C. Decidiu-se solicitar ao gestor do Parque informações sobre qual deve ser considerada a área que representa o maior impacto à UC, não esquecendo dos municípios do Planalto (Paraibuna, Natividade da Serra e Salesópolis). Foi proposta a data até dia 10 de março para definição da área de entorno;
- Levantamento de todas as escolas (municipais e estaduais) situadas na área definida como “entorno” da UC. Proposta data limite até dia 17 de março para efetuar o levantamento;
- Reunir com as Secretarias Municipais de Educação e da Secretaria de Estado da Educação (regionais de Caraguatatuba e Taubaté), para tomar conhecimento da existência de trabalhos, projetos e/ou programas desenvolvidos pelas escolas que tenham por tema o PESH;
- Foi pensado na constituição da Sala Verde na sede do PESH-C, estabelecendo-se uma parceria entre a PM de Caraguatatuba e a Fundação Florestal. A sala serviria como apoio às atividades pedagógicas a serem desenvolvidas com alunos das escolas públicas e particulares.

Ação 2 - inserção do PESH-C como uma das atividades turísticas do LN



- Considerando as características e envolvimento dos parceiros com o tema, optou-se por iniciar o trabalho com a Associação de Hotéis e Pousadas do LN e a Associação Comercial de Caraguatatuba;
- Proposta de divulgação da existência do PESH-C e os atrativos turísticos que oferece a toda a rede hoteleira de Caraguatatuba, por meio de material impresso (folders, folhetos, etc). Deverá ser levantado o material disponível pela Fundação Florestal. O mesmo deverá ocorrer no comércio mais frequentado pelo turista no LN como quiosques e restaurantes;
- Tendo em vista que os atrativos turísticos dos municípios de Paraibuna, Natividade da Serra e Salesópolis são outras e não o PESH-C, a proposta é distribuir material informativo sobre os atrativos da UC junto ao comércio de beira de estrada frequentadas por turistas (lanchonetes, restaurantes, postos de combustíveis) e que situam-se nos municípios anteriormente citados.
- Chamou atenção que o PESH-C só representa atrativo turístico na parte inundada, visto o seu uso da represa como lazer. A dificuldade reside no acesso à UC, visto que este somente é possível por Caraguatatuba;
- Contata-se a necessidade da Fundação Florestal melhorar as condições de acesso, por meio de placas de sinalização e a instalação de quiosques junto aos “tótens” de demarcação da UC na rodovia dos Tamoios, no qual poderia ser efetuado um trabalho de divulgação das atividades desenvolvidas no PESH-C, inclusive as relacionadas ao turismo, à exemplo do que ocorre em outras UC existentes no mundo;
- Definiu-se a data limite de 30 de abril para efetuar os contatos necessários com representantes da Associação de hotéis e pousadas do LN e Associação Comercial de Caraguatatuba no Conselho do PESH-C, bem como levantar material de divulgação e efetuar distribuição nos locais definidos.

Finalmente o grupo entendeu que a maioria das ações objeto de seu trabalho dependem do grupo de “Educação Ambiental”. Não foi agendada nova data de reunião, mas haverá troca de e-mails para agendamento de encontros e execução das tarefas propostas.

PARTICIPANTES DOS GRUPOS POR ORDEM ALFABÉTICA:

GT de Educação Ambiental: Alex Henrique F. Simon (Módulo), Amanda Oliveira da Fonseca (Módulo), Antônio de Oliveira Santos (Promata), Gabriel da Fonseca (Módulo), Heloiza Helena do Prado (SMA de Paraibuna), Karolina M.A.B.V.S. Dória (Módulo), Robson Enes Virgílio (OAB-Ubatuba), Tiago Saturnino da Silva (Módulo), Vitória Tertuliana de A.B. Zanato ((Prefeitura de Paraibuna). Lucas Souza (Módulo);

GT de Mobilização e Integração: Denise M.E.Formaggia (AEAAC), Luciana Soares dos Santos (SMA de Caraguatatuba), Milena Antunes de Camargo Mendes (Inst. H&H Fauser), Priscila Barsotti (SMA de Caraguatatuba)